O XIX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

AVEIRO, 19 DE SETEMBRO DE 1970 * ANO XVI * N. 826

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

TEVE EM AVEIRO PALCO CONDIGNO

Cumpriu-se rigorosamente o programa do CONGRESSO-70 dos Bombeiros Portugueses. Foram principalmente aveirenses do Distrito os que integraram a Comissão Central Organizadora — e foi sobre ela que recaíram as tremendas responsabilidades do grande acontecimento nacional: um acontecimento que sobrelevou amplamente, em todos os aspectos, os dezoito anteriores Congressos de Bombeiros, segundo o parecer unânime dos congressistas que afluíram a Aveiro provindos de todas as latitudes do mundo português. Também os qualificados estrangeiros — belgas, alemães e espanhóis — que viveram aqui, por cinco dias, o CONGRESSO-70, dele levaram, conforme reiteradamente disseram, inolvidável lembrança e nele colheram úteis ensinamentos.

A preocupação dominante da Comissão Central Organizadora foi a de subalternizar os actos sociais e as manifestações de rua à problemática das 369 corporações nacionais de Bombeiros, em que, directa ou indirectamente, estão empenhados mais de cem mil portugueses: pretendeu-se que o CONGRESSO DE AVEIRO fosse, na sua real e útil finalidade, um verdadeiro CONGRESSO e não *mais um Congresso* — que fosse, não apenas um pretexto para fugaz convívio, para brilhantes desfiles e para discursos de circunstância, mas reunião em que decisivamente se manifestassem vontades esclarecidas a traçar os rumos seguros e alargados ao mais racional aproveitamento de generosidades em risco de se subverterem na onda dos egoísmos hoje dominantes. E este escopo foi surpreendentemente alcançado: nas dezassete teses, largamente debatidas durante cinco sessões de trabalho por

Continua na página três

TODOS SOMADOS

MAIS DE CEM MIL!

SEGUNDO números recentes fornecidos pela Liga, mantêm-se, presentemente, em actividade, no mundo português, 369 corporações de bombeiros: na Metrópole, 340 (sendo 2 de Sapadores, 23 de Municipais e 315 de Voluntários, incluídas, nesta última cifra, 13 de Privativos); nas Ilhas Adjacentes, 12 corporações (4 de Municipais e 8 de Voluntários); e, no Ultramar, 17 (conglobando 3 corpos de Municipais e 14 de Voluntários, nestes contados já 2 de Privativos).

Na estimativa da mesma Liga, que computa em 1 000 os Sapadores (700 em Lisboa e 300 no Porto) e calcula a média de 30 bombeiros para cada uma das restantes corporações (à excepção dos Privativos, cujo factor fixa apenas em 20 unidades), obtém-se um total de 11 860 homens no activo permanente dos corpos dos bombeiros portugueses. Considerando, porém, as gerências das corporações as quais compete o papel liminar e fundamental de lhes garantir a vivência (em todos os aspectos de coordenação e manutenção, designadamente na ordem administrativa), e aceite a média de 10 destes elementos para cada corporação (em que, aliás, sòmente se considera o mínimo de serventuários efectivos), há que acrescer àquele total mais 3 690 unidades. O que dá, tudo somado, 15 850 homens repartidos pelas 369 corporações — devendo anotar-se que, sendo de admitir como rigoroso este último número, o primeiro é mero cálculo, que pecará por defeito.

Mas da estatística, assim fixada na possível aproximação da verdade, pode extrair-se esta eloquentíssima conclusão: em Portugal, das 369 corporações de bombeiros, 337 são constituídas por Voluntários e, dos 15 850 homens que em todas trabalham, nas funções activas ou directivas, são voluntárias 13 630 unidades humanas.

Ficou-nos ainda por mencionar: quanto às corporações, o número de funcioná-

Continua na página três

O CHEFE DO ESTADO POR TERRAS AVEIRENSES

O senhor Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, chegou à região de Aveiro, acompanhado de sua esposa, no pretérito sábado. No domingo, ambos assistiram à missa campal, primeiro acto do último dia do CONGRESSO-70 dos Bombeiros Portugueses. Com o senhor Presidente da República e sua esposa, também assistiram ao piedoso acto diversos Ministros e Secretários de Estado. E todos depois tomaram parte na inauguração do monumento «Ao Bombeiro», no Largo citadino de Maia Magalhães, solenidade a que presidiu o senhor Almirante Américo Tomás.

Também ficou marca honrosa da presença do Chefe do Estado na Caprofil (Químico-Têxtil Portuguesa), em solenidade comemorativa do início das obras de construção civil das instalações fabris daquela importante empresa, situada o dois passos da cidade, na Quinta da Moita da freguesia da Oliveirinha.

Depois de um banquete oferecido pelo Governo Civil e pela Câmara Municipal de Aveiro, os ilustres homens públicos, acompanhados por luzida comitiva, seguiram para a Murtosa, onde foi inaugurado um Hospital e descerrado o busto do distinto filho daquele concelho, senhor Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, antigo Ministro das Finanças e hoje Governador do Banco de Portugal.

Nos dois dias seguintes, o Chefe do Estado e acompanhantes estiveram em diversas localidades dos concelhos de Vila da Feira e de Arouca, onde visitaram monumentos e unidades fabris e procederam à inauguração de diversas obras de utilidade pública.

A viagem presidencial por terras aveirenses deixou marca de significativo acontecimento, com nacional repercussão particularmente através das pormenorizadas notícias da Imprensa, da Rádio e da T. V.

Problemas da PRAIA DA BARRA

José Gonçalves da Cruz

Mais um período balnear se extingue. É no exterior desta época balnear que se deve fazer o balanço e iniciar a actividade para um bom funcionamento da próxima época, sempre atentos às necessidades de um turismo cada vez mais exigente, por evoluído, e que, apesar das nossas óptimas condições naturais, está deveras atrasado.

Temos justificadas esperanças de que o ano de 1971 seja dos mais evolutivos para esta terra, se não vejamos as bases do nosso optimismo:

PONTE

Entidades responsáveis dizem que a empreitada da ponte da Barra está para ir a concurso. É sabido que os maus acessos são um poderoso óbice no desenvolvimento das nossas estruturas turísticas.

ESCOLAS PRIMARIAS

Dizem-nos que a construção da escola sòmente está pendente da localização, assunto que supomos arrumado.

ESTAÇÃO DOS C. T. T.

A Administração dos Correios

Continua na página três

A última reunião do CONSELHO MUNICIPAL

Em reunião do Conselho Municipal, que se efectuou no dia 15 do corrente, foram unânimemente aprovados as Bases do Orçamento *e o* Plano de Actividade *da Câmara para o ano de 1971.*

Dentro das disponibilidades de espaço, de que já fizemos reserva para os próximos números, e porque julgamos do maior interesse dar conhecimento do que já se fez e do que se fará e ainda das razões invocadas para aquilo que se não fez, esperamos dar nestas colunas o merecido relevo aos empreendimentos a levar a efeito durante o próximo ano, com a transcrição de algumas passagens do tão importante documento.

No decurso da prolongada reunião, a que a Imprensa esteve presente, houve diversas intervenções por parte dos vogais do Conselho Municipal sobre ingentes problemas concelhios. E em todos os pontos focados se deteve o Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, prestando claros esclarecimentos.

Das palavras ali proferidas ressaltaram algumas verdades e delas, como se nos impõe, daremos igualmente notícia no próximo número deste jornal.

A MEDALHA DO CONGRESSO - 70 vai aqui reproduzida no seu anverso e reverso. É da autoria do escultor D. João Charters de Almeida, de quem também saiu o monumento «Ao Bombeiro». A cunhagem, em bronze suiço, é da Casa Topázio. Tiragem limitadíssima: apenas 500 exemplares, numerados. Dimensões: 80 mm. de diâm. e 5 mm. de espessura. Certamente será peça disputada pelos coleccionadores — além do mais pela sua singela mas expressiva beleza.

Estabelecimento Comercial

Na cidade de Aveiro, composto de zona de exposição e armazém, podendo servir também para escritório.

Trespassa-se com ou sem recheio.
Resposta ao n.º 237

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que o Banco Fonsecas & Burnay, com sede em Lisboa, move a Maria da Apresentação Vieira Alves, de São Bernardo, Nazaré Vieira, da Rua Homem Cristo, Filho, e Maria da Conceição Vieira e marido, de São Bernardo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes.

PRÉDIOS

Da executada Maria da Apresentação Vieira Alves:

1.º — Prédio misto, sito na Estrada de São Bernardo, em Vilar, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, de duas moradias, destinada a habitação e de uma terra de lavoura, com árvores de fruto, que confronta do nascente com a estrada, do poente com caminho público ou servidão, do norte com Manuel Gamelas Matias e do sul com António Carlos Ferreira, que vai à praça pelo valor de 259 660$00.

2.º — Terreno a pinhal e mato, sito no Chão do Meio Alto, de Esgueira, a confrontar do norte com herdeiros de João Nunes Carlos, do Nascente com Teresa Marques, do Sul com João Gonçalves Rei e do Poente com Manuel dos Santos Carvalho Novo, que vai à praça pelo valor de 1 070$00.

Bens dos executados João Nunes Moreira e mulher Maria da Conceição Vieira:

3.º — Terra de lavoura e eucaliptal, sito em Castela, a confrontar do Norte com António da Costa Tavares, herdeiros, Nascente com regueira, do Sul com José Moreira e do Poente com o caminho, que vai à praça pelo valor de 13 200$00.

Usufruto da executada Maria da Conceição Vieira, sobre os prédios:

4.º — Terra de lavoura e paúl, sita em São Bernardo, que confronta do Norte com Manuel Furão, do Nascente com Henrique Lopes, do Sul com a Comissão Fabriqueira da Igreja e do Poente com a estrada, que vai à praça pelo valor de 2 500$00.

5.º — Um prédio de dois pavimentos, sito na Rua Capela, em São Bernardo, a confrontar do Norte com Manuel dos Santos Furão, do Sul e Nascente com Manuel Pedro Nolasco e do Poente com a Estrada Nacional, que vai à praça pelo valor de 7 500$00.

Aveiro, 11 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

ESCRITAS

Grupos A e B., rapidez e eficiência, técnico inscrito, executa, organiza e instala sistemas para qualquer ramo de actividade.

CONSULTE-NOS — na Estrada Nova do Canal 118-1.º—AVEIRO

Oferece-se

— empregado de escritório, c/ S. M. C., para Sec. Contabilidade ou de Pessoal.

Resposta a: Bastos — telefone 24546—Rua de Hintze Ribeiro, 92 — Aveiro.

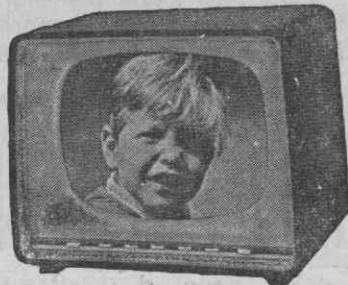
TERRENO

— em Aveiro, em bom local, vende-se

Resposta ao n.º 249 deste jornal.

Viajante

— conhecedor de viagem nos Distritos de Aveiro, Coimbra e parte de Viseu—oferece-se.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 246.

Armazém

— para retém, aluga-se, próximo do Museu.

Informa-se pelo telefone 22228.

TRESPASSA-SE
PADARIA BIJOU

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 2—AVEIRO
Telef. 24803

Informa-se e recebem-se propostas, no mesmo local, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

MOTIVO À VISTA

PRECISA-SE

Técnico de Rádio e TV — Serviço PONTO AZUL

Enviar referências para

RUNKEL & ANDRADE, LDA.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 — AVEIRO

SAPATARIA
NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.

Resposta a este jornal ao n.º 218.

TORNEIRO MECÂNICO
SERRALHEIRO MECÂNICO

- Admite empresa junto à cidade.
- Lugar estável, bom ordenado e melhoria de condições de acordo com a aptidão demonstrada.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 244.

Forgoneta «Borgward»

— vende-se, a gasoil.

Nesta Redacção se informa.

Volkswagen

— de 30 c., em bom estado, vende-se.

Trata o sr. Maia, na Garagem Gamelas, em Aveiro.

Aluga-se

— armazém com a área de 400 m².

Trata: *Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.da*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85, em AVEIRO.

Oferece-se

— empregado de escritório, com conhecimentos de serviço em geral e dando boas refrências.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 247.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	M. CALADO
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

NOVO SALVA-VIDAS «ALMIRANTE AFREIXO»

Para substituir o salva-vidas «Almirante Afreixo» que, durante várias décadas, esteve ao serviço no Posto do Instituto de Socorros a Náufragos da Barra, foi agora dotada aquela estação de socorrismo com uma nova lancha da mesma natureza, apetrechada com os mais modernos requisitos.

A nova lancha «salva-vidas» conservará o nome da que vem substituir e a que agora será dada baixa.

REUNIÃO ROTÁRIA

Efectuou-se mais uma reunião semanal do **Rotary Club de Aveiro,** a que presidiu o sr. Francisco da Encarnação Dias e na qual, além da generalidade dos associados, estiveram presentes os srs. Manuel Dias Branco e Dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, dos clubes, respectivamente, de Fortaleza-Leste (Brasil) e Lisboa-Centro.

Após a apresentação do expediente pelo respectivo secretário, usaram da palavra os srs. Eduardo Cerqueira, que anunciou o palestrante da próxima semana, o sr. Arq.º Rogério Barroca, que comentou, graciosamente e em verso, algumas gralhas do boletim do clube, o sr. Luís Franco Machado, que tratou de assunto de interesse associativo, o sr. Dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, que se ocupou da amizade rotária luso-brasileira, e o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, que pôs em relevo o brilhantismo com que decorreu o **XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses,** recentemente realizado em Aveiro, e a projecção benéfica que disso advirá à própria cidade.

Encerrou a reunião o Presidente, sr. Francisco da Encarnação Dias, que anunciou que o clube, numa das próximas reuniões, manifestaria o seu apreço ao rapaz e à rapariga que, há pouco, tanto se dignificaram, entregando achados de elevado valor para serem restituídos aos seus donos.

ESTABELECIMENTO QUE HONRA A CIDADE

Na segunda-feira, 14, reabriu ao público as suas instalações, agora totalmente remodeladas, a Casa **Óptica Nascimento,** de Oliveira & Nascimento, L.da.

O modernizado estabelecimento, ao n.º 18 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, dignifica o comércio local pelo requinte das suas dependências, com felicíssimo arranjo de Jaime Borges e decorações da reputada «Galeria» de que o talentoso artista é gerente.

Fixando-se exclusivamente na secção de óptica, dispõe o remodelado estabelecimento, nas respectivas oficinas, das mais actualizadas máquinas automáticas — donde: não só regalo para os olhos e acolhedor ambiente, mas ainda eficiência no serviço ao público.

Mais do que a firma proprietária, está de parabéns a praça comercial de Aveiro.

CRUZEIRO DE FÉRIAS DE TRABALHADORES DE ANGOLA

No passado dia 17, estiveram nesta cidade alguns trabalhadores que, sob o patrocínio da Agência Geral do Ultramar e do Sindicato dos Empregados do Comércio e da Indústria de Angola, aqui se deslocaram por um período de 10 dias.

Após o almoço e visita à cidade, estiveram ainda nas praias da Barra, Costa-Nova e Ílhavo, prosseguindo, depois, para o sul do país.

CURSO DIOCESANO DE PASTORAL

Conforme noticiámos nestas colunas, encerrou-se ontem o Curso Diocesano de Pastoral com o tema «A Eucaristia, Raiz e Centro da Igreja», cujos trabalhos decorreram na praia de Mira, orientados pelos Rev.os Padres José da Costa Ferreira e Raimundo de Oliveira, de Lisboa.

NOVO PRÉMIO PARA O DR. VASCO BRANCO

O conhecido cineasta aveirense Dr. Vasco Branco foi uma vez mais premiado: no **Festival Internacional de Cinema Amador,** a que concorreram 71 películas de autores de 14 países, alcançou o 3.º prémio nos filmes de fantasia, com «Planeta Crauss», e, igualmente, o 3.º prémio em animação, com o filme «A Conquista da Lua».

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Foi internado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, com traumatismo craneano e outros ferimentos, o sr. António Orlando Ribeiro Cardoso, de 19 anos, serralheiro, residente no lugar de Quintã do Loureiro, Cacia, que, no passado dia 14, quando seguia de bicicleta, teve um embate com um automóvel conduzido pelo sr. Alberto Gouveia Veiga, de Peniche.

● A sr.ª D. Soledade de Jesus, de 30 anos, residente na Costa do Valado, quando seguia apeada e com uma bicicleta conduzida à mão, sofreu colisão com o ciclomotorista sr. José de Jesus Seco, de 23 anos, residente em Bustos.

Ambos receberam tratamento no Hospital de Aveiro, tendo ali ficado internado, dados os ferimentos que apresentava em várias regiões do corpo, o condutor do veículo motorizado.

Mais de cem mil!

Continuação da primeira página

rios que as servem a nível oficial e em todas as escalas; quanto aos elementos humanos de colaboração gratuita, todos os sócios não activos nem directivos — os contribuintes, qualquer que seja a sua designação, com quotizações permanentes — os quais, não intervindo quotidianamente na vida associativa, nela desempenham, todavia, o importante papel de eleitores nas respectivas gerências. E só estes, sem dúvida ligados também à vida dos bombeiros (e até porque sem eles o enorme acervo do voluntariado, como tal, não lograria possibilidades de existência) devem rondar a cifra da centena de milhar (média admitida de 300 sócios para cada das 325 corporações de Voluntários não-Privativos).

Somando e cotejando: em 10 milhões de portugueses, 115 mil, números redondos, estão empenhados na causa dos bombeiros — o que vale dizer que, estatisticamente e na base das estimativas demográficas nacionais (só encontramos número mais ou menos válido para o Continente e Ilhas, e, por isso, se diminuem 15 mil ao líquido das 115 mil unidades acima referidas), cada 100 portugueses tem 1 a velar-lhes pela vida e haveres, em ocorrências de sinistros de normal frequência.

Problemas da Praia da Barra

Continuação da primeira página

já fez inquérito tendo em vista a montagem de uma estação postal anual. Oxalá o inquérito corresponda às realidades, visto que, quando uma coisa não existe, não se pode avaliar fàcilmente da sua necessidade e consequente rentabilidade.

ALARGAMENTO DA ESTRADA NACIONAL 109/7

O alargamento da Estrada Nacional entre a Barra e Costa Nova foi anunciado quando da visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, no princípio deste ano. Não tem havido qualquer oposição dos proprietários dos terrenos onde esse alargamento se fará e tudo leva a crer que as obras estão prestes a ser iniciadas, para não obstruírem o movimento rodoviário do próximo verão.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

O Parque de Campismo continuará a ser beneficiado com cercadura vegetativa, que o tornará mais discreto e acolhedor, com repovoamentos interiores e com melhoria de instalações, para satisfazer a legislação e se integrar nos melhores do continente, dado que a sua localização no coração de um povoado e pertinho da ria e do mar lhe garante uma frequência compensadora.

NOVOS ARRUAMENTOS

É ainda o próximo ano que nos trará — por iniciativa particular — a abertura e construção de novas ruas de carácter definitivo, numa extensão de milhares de metros quadrados. É de esperar que outros porprietários — competindo com estes — tomem idênticas iniciativas.

PLANO URBANISTICO

A Câmara Municipal, em colaboração com o seu técnico arquitecto-urbanista, tem apresentado ùltimamente alguns arranjos de excelente aceitação e que são a base e fonte do progresso que se está a notar nesta terra. Espera-se que a Câmara e o seu técnico não desperdicem o apoio bairrista que se tem desenvolvido e que vai dando forma e consolidação ao planeado.

BAPTISMO DUMA RUA

Ainda dentro da evolução necessária a uma terra de população flutuante, está o baptismo das suas ruas e a numeração das suas casas. A Junta de Freguesia — e muito bem — tomou a iniciativa, em acordo com a Câmara, de baptizar as ruas já então definidas. Outras o serão a seu tempo. Coube agora a vez da Câmara Municipal e esta terra praticarem um acto de gratidão para com o doador do terreno do parque de campismo, tendo a Edilidade aprovado, numa das suas últimas sessões, que a rua que circunda o parque de campismo, pelo sul, tivesse o nome do Comandante Azevedo e Silva.

PISCINAS E PARQUE INFANTIL

Esperamos que, numa comunhão de ideias entre a Câmara Municipal e entidades particulares, as piscinas e o parque infantil sejam uma breve realidade.

O CAPITAL DO EMIGRANTE

É a região de Aveiro uma das que têm bastantes emigrantes bem colocados na vida. A aplicação do seu capital nesta terra — que grata se lhes mostrará — tem sido um dos factores de progresso e mais uma razão do nosso optimismo, pois será o capital destes emigrantes que fará desta terra o sonhado jardim onde se descansa, onde se cura, onde se praticam diversos desportos e onde se trabalha para bem do turismo regional e nacional.

Barra, 10 de Setembro de 1970

JOSÉ GONÇALVES DA CRUZ

Congresso dos Bombeiros

Continuação da primeira página

centenas de congressistas, entre alguns temas referentes a meras incidências internas das corporações, foram apreciados problemas fundamentais, de liminar importância para a orgânica e dinâmica do socorrismo nacional confiado a Bombeiros. E as conclusões e propostas, todas aprovadas por unanimidade (apenas algumas com ligeiros aditamentos e leves alterações) e depois ratificadas todas por aclamação, foram, *desta vez,* entregues em mão ao ilustre titular da pasta do Interior, na plena confiança de que o dinâmico homem público irá diligenciar por concretizá-las: trata-se da expressão, muito válida até porque muito ponderada, do pensamento dos Bombeiros de Portugal.

Mas também as realizações externas — aquelas que o público pôde apreciar e aquelas que se traduziram em gentilezas sociais para com os congressistas e acompanhantes — honraram a organização; e de tal modo, que os Aveirenses, na sua quase totalidade desconhecedores do que se passou de profícuo portas adentro da sala de trabalhos do CONGRESSO-70, sentem-se, não obstante, orgulhosos *só pelo que viram* — e os congressistas e familiares dizem-se cativados pelas amabilidades que em Aveiro se lhes dispensaram.

Quanto agora e aqui se escreve é singela panorâmica, em instantâneo, do CONGRESSO-70 — apenas antelóquio do pormenorizado descritivo dos diversos actos que o integraram: só que o *Litoral* procede ainda à recolha e concatenação dos elementos indispensáveis a uma fiel reportagem, que espera poder desbobinar nos seus próximos números.

CURSO DIOCESANO DE ESPIRITUALIDADE

Realiza-se em Mira, de 25 a 31 de Outubro próximo, um curso de espiritualidade post-conciliar — repetição daquele que o **Movimento Para Um Mundo Melhor** efectuou em Julho do ano corrente.

As inscrições deverão ser feitas na Curia Diocesana, até ao dia 20 daquele mês.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No passado mês de Agosto, segundo elementos que foram agora divulgados, registou-se o seguinte movimento no Hospital de Santa Joana Princesa:

Internamentos — Doentes existentes em 31/Julho: 270. Doentes entrados: 347. Doentes saídos: 308. Doentes existentes em 31/Agosto: 309.

Serviço de Urgência — Consultas no Banco: 507. Tratamentos: 723. Injecções: 280.

Intervenções Cirúrgicas — De grande cirurgia: 124. De pequena cirurgia: 32.

Banco de Sangue—Transfusões de sangue: 38. Transfusões de plasma: 6.

Serviço de Raios X — Radiografias efectuadas: 303. Sessões de fisioterapia: 40.

Análises Clínicas — Diversas análises: 795.

Serviço de Consulta Externa — Consultas: 298. Tratamentos: 140. Injecções: 200.

VIOLENTO INCÊNDIO NA GAFANHA

No último domingo, cerca de duas horas após o términus do desfile com que se encerrara o **XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses,** manifestou-se um violento incêndio no armazém de carpintarias da firma de armadores bacalhoeiros **João Maria Vilarinho, Sucessores,** na Gafanha da Nazaré.

Acorreram ao local não só todas as viaturas das corporações da cidade, mas também duas dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra, três de Setúbal e duas de Faro que, conjuntamente, tentaram debelar o incêndio que se manifestara, e cujas causas ainda não são totalmente conhecidas.

Os prejuízos, só em parte cobertos pelo seguro, ascendem a cerca de 1 200 contos.

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, NAS CARMELITAS

Realiza-se no próximo dia 27, na igreja das Carmelitas, a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, com missa solene e sermão, pelas 18 horas. Prègará o Rev.º Padre Dr. Filipe Rocha, professor do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa e ilustre colaborador do **Litoral.**

O setenário de preparação para a festa começa amanhã, domingo, pelas 18 horas.

POSTO DA G. N. R. DE CACIA

A Câmara Municipal abriu concurso para a empreitada de construção do edifício que se destinará ao posto da Guarda Nacional Republicana em Cacia, sendo de 714 524$00 a base de licitação para a referida obra.

NA COSTA NOVA

No dia 26 do corrente, um sábado, véspera do dia da Senhora da Saúde, realiza-se, na Costa Nova, com início às 3 horas da tarde, uma concentração de barcos moliceiros e concurso dos respectivos painéis.

A iniciativa, que está a despertar o maior entusiasmo, deve-se à operosa Comissão Municipal de Turismo de Ílhavo.

FUNCIONÁRIO ATINGIDO PELO LIMITE DE IDADE

O sr. Manuel Pinho Pilreira, competente funcionário da Direcção de Finanças, que durante 38 anos exerceu, com invulgar zelo, as funções de contínuo, passou agora à situação de aposentado ao ter atingido o limite de idade.

Credor da estima de todo o funcionalismo daquela Direcção, pelos seus dotes pessoais e dedicação ao serviço, o sr. Pinho Pilreira foi alvo de expressiva homenagem realizada na sala de reuniões da Direcção de Finanças, tendo-lhe sido ali oferecida uma lembrança, testemunho da estima que lhe era devotada.

DIRECTORA DO ARQUIVO DISTRITAL

A sr.ª Dr.ª D. Maria Camila Duarte Lumiar Ramos, antiga professora do Liceu Nacional de Braga, terra da sua naturalidade e onde exerceu relevante actividade na biblioteca pública, assumiu nesta cidade as funções de Directora do **Arquivo Distrital de Aveiro.**

O recém-criado Arquivo Distrital — antiga aspiração dos estudiosos aveirenses — ficará provisòriamente instalado em dependência anexa à Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, no edifício dos Serviços Culturais da Câmara, nele se integrando toda a documentação que se encontra presentemente no Arquivo de Coimbra referente ao nosso distrito e que, em breve, para Aveiro será transferida.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 19 — à tarde

O FILHO DE SINBADE — um filme em *Technicolor e Superscope,* com Dale Robertson, Sally Forrest e Vicente Price.

Para maiores de 17 anos.

Sábado, 19 — à noite
Domingo, 20 — à tarde e à noite

GUERRA E PAZ (2.ª parte: NATACHA) — o famoso filme russo, em *Sovcolor,* com Ludmila Savelieva, Serguei Bondarchuk e Vasili Lanovoi.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 22 — à noite

FRANKENSTEIN CRIOU UMA MULHER — uma película em *Color de Luxe,* com Peter Cushing, Susan Denbey e Thorlez Walters.

Para maiores de 17 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 19 — à noite

O ESTRANHO CONTRATO — filme colorido, em *Panavision,* com James Coburn, Lee Remick, Lilli Palmer, Burgess Meredith, Patrick Bagee e Sterling Hayden.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 20 — à tarde e à noite

A PELE DE UM MALANDRO — uma película em *Technicolor,* com Clint Eastwood, Lee J. Cobb, Susan Clark, Fisha Sterling, Don Sroud, e Betty Field.

Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 23 — à noite

AMAR NAS HORAS VAGAS — um filme de *suspense,* humor e crítica, em *Eastmancolor.*

Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 24 — à noite

BOLA DE FOGO — uma história original, numa aventura surpreendente, em filme colorido e em *Panavision.*

Para maiores de 12 anos.

ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO DE OIÃ

No próximo sábado, 26, realiza-se a primeira reunião dos alunos do antigo Colégio de Oiã, com o seguinte programa: **às 13 h.** — apresentação de cumprimentos ao Director e antigos professores daquele extinto estabelecimento de ensino, após o que será descerrada uma lápida comemorativa no edifício onde esteve o Colégio; e, **às 14 h.** — almoço de confraternização na Pateira de Fermentelos.

As inscrições poderão ser feitas por intermédio do secretário da comissão organizadora, sr. Dr. Jorge Micaelo, em Bustos, ou pelo telefone n.º 75 130, até ao dia 23 do mês corrente.

PONTE DA BARRA — NA IMINÊNCIA DUMA TRAGÉDIA

À hora de entrada desta página nas máquinas, Aveiro foi alertada pela notícia de que a Ponte da Barra tinha ruído. Não houvera desastres pessoais e... era tudo! Só que as versões de como se dera a derrocada eram as mais díspares e, daí, o não podermos, por agora, informar convenientemente os nossos leitores.

O facto, consumado, — felizmente em boa hora, já que não há a lamentar qualquer pessoal sinistro — merecer-nos-á no próximo número um mais circunstanciado comentário.

BISPO DE AVEIRO

Na última quarta-feira, dia 16, completaram-se oito anos sobre a data em que o então Papa João XXIII nomeou Bispo de Aveiro o sr. D. Manuel de Almeida Trindade.

O **Litoral** cumprimenta respeitosamente o venerando Prelado, com votos pela continuação da sua tão inteligente, apostólica e, por todos os demais títulos, proveitosíssima actividade à frente dos destinos da Diocese aveirense.

cartões de visita

Casamento

No dia 7, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Ruth Costa Gomes, funcionária da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, filha do sr. António dos Santos Gomes e da sr.ª D. Conceição Freitas da Costa, com o sr. João Ferreira Peixinha, funcionário da Companhia Aveirense de Moagens, filho do sr. Moisés Gonçalves da Peixinha e da sr.ª D. Maria José Ferreira Peixinha.

Foi oficiante o Rev.º Padre João Gonçalves, tendo servido de padrinhos: pela noiva, seu tio, sr. João da Rosa Lima, e sua avó paterna, sr.ª D. Rita Brigida dos Santos; e, pelo noivo, seu tio, sr. José Gonçalves da Peixinha, e sua irmã, sr.ª D. Benedita Ferreira Peixinha.

Ao novo lar, desejamos as maiores venturas

Sporting Club de Aveiro

A Direcção do Sporting Club de Aveiro pede a todos os possíveis interessados no preenchimento das poucas vagas restantes na sua futura garagem náutica o favor de se dirigirem à sede, à Rua de Manuel Firmino, 59, todos os dias úteis, a partir das 18 horas.

NOTA: Serão respeitadas as datas de inscrição salvaguardando os direitos dos sócios.

D. Marília Morais Briosa e Gala

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido e filhos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta e convidar todos os amigos a participar na **Missa do 7.º Dia,** que será celebrada na segunda-feira, dia 21, pelas 19 horas, na igreja da Vera-Cruz.

FALECERAM:

D. ERMELINDA MELO

No dia 3 do corrente, faleceu na sua residência da Rua de S. João de Deus, em Esgueira, a sr.ª D. Ermelinda Pereira dos Santos Melo, casada com o sr. Agostinho Tavares de Melo. Era filha da sr.ª D. Margarida Pereira da Costa e do sr. José Francisco dos Santos e mãe do menino Carlos José dos Santos.

A saudosa extinta, que contava 44 anos de idade, foi exemplo de trabalho honrado, título que particularmente firmou ao longo do muito tempo em que serviu dedicadamente na conhecida casa «Savoy» desta cidade.

Após missa de corpo-presente na igreja paroquial de Esgueira, foi a sepultar, no dia imediato ao do falecimento, no cemitério daquela freguesia.

D. MARILIA BRIOSA E GALA

Era imperdoável a doença que acometeu a sr.ª D. Marília Morais Briosa e Gala, devotadíssima esposa do conhecido médico sr. Dr. Horácio Briosa e Gala. E a virtuosa senhora, que todos estimavam por suas virtudes e qualidades, viria a falecer, na madrugada do dia 14, na Clínica de Santa Joana, desta cidade.

Contava 45 anos de idade. Era mãe da sr.ª D. Maria Eneida de Morais Briosa e Gala Teixeira, casada com o sr. António José Trindade Teixeira, e do menino José Manuel de Morais Briosa e Gala; e avó da menina Marta Mercês Briosa e Gala Teixeira.

O funeral, que se realizou na segunda-feira, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António para o Cemitério Sul desta cidade, constituiu significativa manifestação de sentimento.

REINALDO CANHA

Muito conhecido e estimado, particularmente nos meios comerciais e industriais de Aveiro, o sr. Reinaldo Ferreira Canha, doente há cerca de dois meses, não resistiria aos estragos da doença que o vitimou precisamente no dia 14, segunda-feira última.

Tinha 67 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Eulália Vaz Pinto Queirós. Era pai da sr.ª D. Maria Alice Canha dos Santos, esposa do reputado industrial aveirense sr. João Ferreira dos Santos, e dos meninos Manuel Bernardo e Maria Rosa Vaz Pinto Queirós.

O funeral realizou-se no dia imediato, da igreja da Misericórdia para Aradas, terra da naturalidade do saudoso extinto.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

António Fernandes

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

GRÉMIO DA LAVOURA DE AVEIRO E ÍLHAVO

ASSUNTOS:

1. — **REQUISIÇÃO DE BATATA DE SEMENTE.** Informamos os nossos Associados que já se encontra aberta a inscrição para a requisição de batata de semente para a próxima época. O prazo para o fazer termina, impreterivelmente, em 31 de Outubro, próximo futuro.

2. — **AQUISIÇÕES DE MILHO AMARELO MIÚDO E DE AVEIA.** Comunica-nos a Cooperativa Agrícola de Sintra estar interessada na compra de 100 000 quilos de milho «amarelo miúdo», e de 100 000 quilos de aveia. Os Associados interessados no fornecimento daqueles cereais deverão comunicar com o seu Grémio da Lavoura ou, se o entenderem melhor, poderão dirigir-se directamente à Cooperativa Agrícola de Sintra, com sede no Grémio da Lavoura de Sintra, onde lhes serão fornecidos os indispensáveis esclarecimentos a respeito de tais fornecimentos.

3. — **BONIFICAÇÃO DO PREÇO DO GASÓLEO PARA A LAVOURA.** Tendo chegado ao conhecimento deste Grémio que alguns fornecedores de gasóleo (bombas de abastecimento) se recusam a fazer os descontos respeitantes ao gasóleo utilizado na lavoura, e levantado, desde Janeiro, do ano corrente, aos quais não foram apresentados, na altura, os respectivos livretes de consumo do gasóleo bonificado, por a Direcção-Geral dos Combustíveis não os haver, ainda, distribuído pela Lavoura, chamamos, por isso, a atenção dos nossos Associados, para o seguinte:

a) O gasóleo para a lavoura, adquirido até 30 de Abril findo ao preço de 2$60 por litro, terá direito à bonificação de $70 por litro;
b) O gasóleo para a lavoura, adquirido a 2$30 por litro a partir das zero horas de 1 de Maio último, terá direito à bonificação de $40 por litro;
c) Os livretes de consumo de gasóleo bonificado terão carácter retroactivo e poderão, portanto, servir para pagar a bonificação devida pelo gasóleo adquirido desde o princípio do ano corrente;
d) A fim de evitar transgressões e as respectivas penalidades, deverão os nossos Associados ter o máximo cuidado em descontarem as senhas a $70 por litro, apenas em relação ao gasóleo adquirido até 30 de Abril findo, para não haver contradições com os elementos de controle em poder da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Verifica-se, assim, que a nossa Lavoura continua a pagar o gasóleo à razão de 1$90 por litro, não tendo havido, por isso, qualquer alteração no seu preço. Continua a ser bonificado o preço do gasóleo utilizado na lavoura.

Aveiro e Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, 16 de Setembro de 1970

O Gerente,
ARLINDO DA CRUZ
Reg. Agr.

Empregado/a

— precisa-se, com conhecimentos gerais de contabilidade.
Resposta ao *Apartado 67 — Aveiro*, indicando idade e habilitações.

DR. ARLINDO S. PARRACHO
(LICENCIADO PELA U. COIMBRA)
dá EXPLICAÇÕES de
Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos
Matemática { Ciclo Preparatório / 2.º e 3.º ciclos dos Liceus
Av. Salazar, 52 — r/chão D.to
AVEIRO

PROPRIEDADE - VENDE-SE

— com casas, com quintal, com a área de 2 400 m², pertencentes a Rita Marques Raínho, em Santiago.
Tratar com João Simões Maio, Solposto — Aveiro.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

VENDE-SE

— casa, na Rua das Velas, 16-18 (Rossio), em Aveiro.
Tratar pelo telef. 24199.

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Senhores AUTOMOBILISTAS!

Se gostam do que é bom, e antes de se decidirem a trocar os seus pneus, visitem em Ílhavo, a

CASA DOS PNEUS

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

M. Costa Ferreira
MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE
Consultas diárias às 15 horas
Consultório: R. de S. Sebastião, 119
Residência: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18
Tel. 23547

POLICENTRO Agência de Publicidade, Lda

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Setembro de 1970, inserta de folhas trinta e duas a trinta e cinco, do livro para escrituras diversas C número onze, deste Cartório, os sócios da Sociedade comercial por quotas, Trindade & Albergaria, L.da, com sede em Aveiro, substituíram a firma social pela denominação «Policentro — Agência de Publicidade, L.da», aumentaram o capital social, alteraram parcialmente o pacto e admitiram três novos sócios.

O capital social foi reforçado com a quantia de 100 000$00, sendo subscritos 5 000$00 por cada um dos sócios Jorge dos Santos Loureiro e Leonel Seabra de Sousa e, 30 000$00 por cada um dos três novos sócios: José Augusto Andrade Belo da Fonseca, Carlos Alberto Monteiro Gomes e João Paulo dos Santos Loureiro, reforço que já efectuaram em dinheiro.

Que os sócios Jorge dos Santos Loureiro e Leonel Seabra de Sousa, unificaram cada um a sua quota do valor nominal de 25 000$00, com o reforço agora efectuado, ficando cada um titular de uma única quota do valor nominal de 30 000$00.

Os artigos 1.º, 4.º e 6.º do pacto social passaram a ter a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «Policentro — Agência de Publicidade, Limitada» e continua a ter a sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número oitenta e três, segundo andar, direito, sala três, freguesia da Vera-Cruz.

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais é de cento e cinquenta mil escudos, dividido em cinco quotas de trinta mil escudos, uma de cada sócio.

Sexto — A Gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes e qualquer deles poderá delegar noutro, mediante procuração, os seus poderes de gerência. Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura do gerente José Augusto Andrade Belo da Fonseca ou de quem o represente e de um dos restantes gerentes indistintamente, bantando, porém, a assinatura de qualquer deles em actos de mero expediente.

Está conforme ao original.

Aveiro, dez de Setembro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVI — 19-9-1970 — N.º 826

Mário J. F. Agualuza
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária
Doenças das Crianças — Higiene Infantil
consultas diárias com hora marcada
Telef. { Cons: 24224 / Resid: 24609
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E
AVEIRO

Vende-se Terreno

— a 4 km de Aveiro, a 200 m. da Fábrica Casal — em Taboeira —, junto à estrada, com 1 500 m² e 23 m. de frente, com poço, árvores de fruto e vinha.
Informa esta Redacção.

João Palmeiro
Médico Especialista
em NEUROLOGIA
Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
(Doenças dos Nervos)
Consultas às 3.as e 6.as feiras (a partir das 15 horas)
CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.*
AVEIRO
Telef. 24935

Carro de mão

Com rodado de automóvel, vende-se.
Informa-se nesta Redacção.

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

VENDE-SE

— terreno com óptimas condições para construção, na Rua do Brejo, em Aradas (a 100 m. da E. N.).
Tratar com A. Furão (Filho).

Óculos por Receita Médica
OCULISTA VIEIRA, uma das mais importantes casas especializadas.
OCULISTA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Mobília

— compra-se, de quarto e sala de jantar (mesmo em 2.ª mão).
Resposta à Redacção, ao n.º 250.

Bilhetes de Combóio

Para França, Alemanha e outros Países da Europa a preços reduzidos para trabalhadores

Consulte a:

Agência de Viagens OS «CAPOTES»

Praça da República, 5 — Telef. 22433

ÍLHAVO

EMPREGADOS

HABILITADOS OU INTERESSADOS NA MONTAGEM DE INSTALAÇÕES DE GÁS PROPANO E ASSISTÊNCIA A APARELHOS DE GÁS E OUTROS ELECTRO-DOMÉSTICOS.

RESPOSTA AO N.º 248.

Continuações

Beira-Mar — Famalicão

sofreu, o «plantel»» que se apresentou no relvado denotou promissoras aptidões para realizar uma boa época — quiçá para voos altos!

A turma de Aveiro, iniciando o jogo em excelente ritmo, balanceada para o ataque, em lances rápidos, envolventes, quase sempre finalizados com perigo, cedo se colocou em vencedora (8 m.) — com um excelente golo de Colorado, sem defesa. O mesmo jogador, no minuto imediato, falhou um tento de bandeira, fazendo a bola subir, já com o guarda-redes famalicense batido.

Prosseguindo no seu ascendente — total, obsidiante, sem tréguas — o Beira-Mar, confundindo os seus antagonistas (alguns deles, perturbados, enveredaram por caminho de lamentável rudeza, felizmente sem consequências...), chegou com naturalidade aos 2-0 e aos 3-0, antes do intervalo; e muitos golos estiveram à vista, sendo evitados de modo afortunado, pelos defesas do Famalicão. Num desses ensejos (30 m.), Paulo arrojou-se aos pés de Nèlinho, lesionando-se pela temeridade do mergulho, que o levou a chocar com o dianteiro local.

No segundo tempo, baixou a velocidade e, também, a frequência dos ataques dos aveirenses. Assim mesmo, a supremacia do Beira-Mar jamais esteve em perigo. Todavia, o Famalicão, liberto da pressão a que estivera sujeito, conseguiu tirar proveito do menor empenho dos locais para dar ao prélio uma feição de ilusório equilíbrio, em jogo produzido a meio-campo, dado que, na zona de remate, os visitantes falharam de modo retundo, jamais conseguindo vencer o último reduto beiramarense (salvo no lance, um tanto consentido e afortunado, de que resultou o seu «ponto de honra»).

Resumindo: êxito certo, justíssimo, do Beira-Mar — que, com exibição deveras promissora, poderia ter conseguido margem mais dilatada.

Nomes em evidência: nos vencedores, Colorado, Lázaro, Nèlinho e todo o sector recuado, com relevo para o «capitão» Abdul e Jerónimo; a dupla intermédia (Cândido e Cleo) cumpriu, tal como o jovem guarda-redes Rola, que foi pouco posto à prova. Nos vencidos, Santana e Vitorino foram figuras salientes, tal como vinha a ser Paulo (inculpado nos golos que sofreu, mas um tudo-nada nervoso e inseguro, ao estrear-se justamente ante os seus antigos colegas); depois deles, Cláudio e Moia.

O árbitro teve actuação sofrível, mas procurou (e conseguiu) ser imparcial: as suas maiores falhas derivaram de má ajuda do «bandeirinha» do lado da bancada; (o fora de jogo que o sr. António Valente assinalou a Colorado é erro crasso, imperdoável!) e do seu jeito demasiado contemporizador, que lhe podia acarretar dissabores sérios.

Sumário Distrital

ZONA B

Valecambrense — S. Roque
Cesarense — Feirense
Arouca — Bustelo
Arrifanense — Sanjoanense

ZONA C

Alba — Valonguense
Anadia — Oliveira do Bairro
Gafanha — Recreio
Fogueira — Mealhada
Pampilhosa — Beira-Mar

Beira-Mar, 2 — Anadia, 3

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Joaquim Soares, da C. D de Aveiro. Os grupos formaram deste modo:

Beira-Mar — *Miranda; Carvalho, Gamelas, Pinho e Vieira; Eloi e Anívio; Mendes, Mário, Paula e Aníbal.*

Anadia — *Lino; Afonso, Fernando, Estima e Nelson; Licínio e Raul; Tó-Zé, Carralhão, Campar e Júlio (Tozé, aos 17 m. — e Manuel, aos 29 m.).*

Desafio bastante frouxo, denotando os grupos muitas insuficiências. No Beira-Mar — com um onze de recurso, conseguido em cima da hora... —, há elementos de muita habilidade, mas falta a indispensável ligação entre os vários sectores, falha também flagrante na turma bairradina.

Pelo que ambos produziram, e até pela manifesta felicidade com que os anadienses conseguiram os golos, a igualdade final seria o desfecho mais ajustado.

Ao intervalo, o Anadia ganhava por 2-1: Raul (2 m.), Carralhão, na própria baliza (8 m.) e Tó-Zé (17 m.) foram os autores dos golos. Após o reatamento, o beiramarense Carvalho (9 m.) aumentou a desvantagem, com um golo nas próprias redes; e Mendes (21 m.) estabeleceu a marca final.

Arbitragem com falhas, algumas de tomo, mas imparcial. Certa a expulsão do aveirense Mário, ocorrida no derradeiro minuto — tanto por acumulação de faltas, como pelo desforço que, uma vez mais, o jovem e temperamental futebolista pretendeu tirar de um adversário...

Futebol de Salão

um êxito certo em embate equilibrado.

Café Ria, 0 — Barbearia Central, 2

Dirigiu o encontro o sr. Albano Baptista, e os grupos formaram deste modo:

Café Ria — Cruz, Facica, Mané, Esteves, Mário Duarte, João Pedro, Bio, Guimarães e João José.

Barbearia Central — Agnelo, Charneira, «Enguia», Aníbal, Amadeu, Ventura, Peão, Fernando, Aguinaldo e Sidónio.

Após um primeiro tempo de nítido equilíbrio, em que os dois grupos actuaram com extremas cautelas, em toada de estudo, os «fígaros» atingiram a vitória, após o reatamento, com golos de Aguinaldo (29 m.) e Charneira 36 m.).

Em contraste com o período inicial, que decorreu sem qualquer atrito, o jogo «aqueceu» imenso na etapa complementar, em que houve alguns incidentes e muita rudeza.

A turma do Café Ria, no final, fez declaração de protesto.

Gráfica Aveirense, 0 — Periquitos, 4

O jogo foi arbitrado por Vítor Falcão, tendo os grupos alinhado deste modo:

Gráfica — Rui Paula (Soares), Vasconcelos, Gonçalves, Horácio, Carlos Alberto, Manuel, Silva, António e João.

Periquitos — José Manuel, Limas, Armando, Teixeira, Pires da Rosa, Jorge, Vale, Magalhães e Lucas.

Muito rápidos, habilidosos e rematadores, os jovens da turma dos Periquitos foram a sensação da jornada: venceram, de modo concludente, num jogo muito correcto e agradável.

Ao intervalo: 2-0 — golos de Pires da Rosa (2 m.) e Limas (18 m.). A marca final foi estabelecida com tentos de Armando (25 m.) e de novo Limas (35 m.).

4.ª jornada

Belsan, 1 — Renault, 0

Arbitrou o sr. Carlos Alberto Silva, formando os grupos deste modo:

Belsan — Carlos Cunha, Lima, Campos, Correia, Pimentel, Branco, Vieira, Pinto, David e Bogalho.

Renault — José Manuel, Carlos Naia, Evaristo, Marílio, Horácio, Albino, Teto, Estudante e Manuel Alberto.

Jogo muito nivelado, em que a igualdade seria desfecho mais justo. O único golo foi apontado por Pimentel, no termo da primeira parte (19 m.).

Tangará, 0 — Koxyxus, 3

Dirigiu a partida o sr. José Naia, tendo as equipas alinhado deste modo:

Tangará — Gil, Américo, Artur, Lopes, Marinheiro, Corte-Real, Manuel Lopes, Jaime e Figueiredo.

Koxyxus — David, Vítor, Regala, Teles, Peão, Veiga, Adelino, Júlio, Rebocho e Sobreiro.

Jogo de muita emoção, que fez vibrar os assistentes, em vários lances. Na primeira parte, Peão (15 m.) colocou a sua equipa em vencedora; o mesmo Peão (25 m.) elevou a marca, que Teles (34 m.) fixou em 3-0, a favor dos Koxyxus.

Vitória justa, já que o Tangará — manifestamente em noite de *mala-pata* no remate — jogou abaixo do que pode, desorientando-se com os seus insucessos e com o critério demasiado brando, do árbitro...

Fishers, 1 — Tertúlia, 2

Sob arbitragem do sr. José Lima, os grupos formaram deste modo:

Fishers — Paulo, Virgílio Vale, Pires, Sarrico, Corte-Real, Clemente, Pinheiro e José Gil.

Tertúlia — António Luís, Mendes, Cabral, João Manuel, Bismark, Alfredo, Américo, Ricardo e Carlos Paula.

Partida deveras agradável, muito nivelada, em que os moços dos Fishers estiveram muito perto do triunfo. Ao intervalo, ganhavam por 1-0, em golo de Clemente (16 m.); mas depois, na segunda parte, o melhor fundo dos tertulianos veio ao de cima. Cabral (26 m.) fez o empate; e, quase no final (38 m.), João Manuel alcançou o golo da vitória.

Frapil, 2 — Stand Justino, 3

Sob arbitragem do sr. José Lima, os grupos formaram deste modo:

Frapil — Necas, Eugénio, Filipe, Mamiro, Laranjeira, Simões, Cardoso, Tavares, Gois e Arlindo.

Stand Justino — Martinho, Carlos Júlio, António Vale, Alberto Vale, Armando, João Carlos, Loura, Diogo e Vidal.

Jogo bem disputado: na primeira parte, os representantes do Stand Justino chegaram a 2-0, com golos de António Vale (1 e 7 m.), ambos de «penalty»; mas Ramiro (8 m.) e Filipe (15 m.), este de «penalty», reestabeleceram a igualdade.

No segundo tempo, sempre equilibrado, ganhou o mais afortunado: António Vale, no minuto final, conseguiu o tento da vitória.

Gráfica Aveirense, 0 — Paula Dias, 2

Dirigiu o jogo o sr. Albano Baptista, alinhando os grupos deste modo:

Gráfica — Rui Paula, Gonçalves, António, Horácio, Manuel, Rodrigues, Carlos Alberto e Vasconcelos.

Paula Dias — Agostinho, Ricardo, Mateus, Cardoso, Estêvão, Juca J.or, Zeca, Carlos Alberto e Neves.

O desfecho é enganador e injusto para a turma da Gráfica Aveirense, que actuou em nível de muito agrado, apenas pecando no remate, e veio a ser batida na fase final do jogo, em que sofreu dois golos, apontados por Estêvão (36 m.) e Cardoso (38 m.).

Met. Casal, 1 — Café Ria, 2

Sob arbitragem do sr. Vítor Falcão, as equipas alinharam deste modo:

Metalurgia Casal — Manecas, Abílio, Bairrada, Marques, Beto, Vito, Fartura, Celestino e Carlos Alberto.

Café Ria — Cruz, Facica, Mané, Esteves, João Pedro, João José, Bio, Mário Duarte e Guimarães.

Partida de bom nível, em que os elementos do Café Ria conseguiram segurar os dianteiros contrários e comandar as operações. Ao intervalo, havia 1-0, em golo de Esteves, aos 18 m.; o mesmo jogador, logo no reinício (21 m.) elevou para 2-0, tendo Beto (23m.) obtido o golo da Metalurgia Casal.

Hóquei em Patins

Um Pavilhão em SANTA MARIA DE LAMAS

Na segunda-feira, e com a presença do Chefe do Estado, o União de Lamas inaugurou oficialmente o seu excelente pavilhão gimnodesportivo, promovendo um festival que incluiu dois desafios de hóquei em patins.

● *No primeiro, arbitrado pelo «internacional» Afonso Cardoso, defrontaram-se o Lamas e o Beira-Mar, que alinharam:*

Lamas — *Ribeiro, Sousa (2), Mendes, Vítor Gomes (3), Costa (1), Moreira e Oliveira.*

Beira-Mar — *Macedo (Arroja), Gil, Tavares (3), Abrantes, Corte-Real (1) e Gamelas.*

Os lamacenses ganharam, com extrema dificuldade, por 6-4 (4-3 ao intervalo), após desafio muito bem disputado.

● *No encontro final, registou-se a vitória (1-0) do Valongo, campeão da A. P. do Porto, sobre o Carvalhos.*

ARQUIVO

Resultados da 1.ª jornada:

SALGUEIROS — VIZELA . . 1-1
RIOPELE — SANJOANENSE . 3-1
ESPINHO — U. LEIRIA . . . 0-0
MARINHENSE — LAMAS . . 1-1
U. COIMBRA — GOUVEIA . 1-0
BEIRA-MAR — FAMALICÃO . 3-1
BRAGA — PENAFIEL 2-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	1	1	0	0	3-1	2
Riopele	1	1	0	0	3-1	2
Braga	1	1	0	0	2-1	2
U. Coimbra	1	1	0	0	1-0	2
Lamas	1	0	1	0	1-1	1
Vizela	1	0	1	0	1-1	1
U. Leiria	1	0	1	0	0-0	1
Espinho	1	0	1	0	0-0	1
Salgueiros	1	0	1	0	1-1	1
Marinhense	1	0	1	0	1-1	1
Gouveia	1	0	0	1	0-1	0
Penafiel	1	0	0	1	1-2	0
Sanjoanense	1	0	0	1	1-3	0
Famalicão	1	0	0	1	1-3	0

Jogos para aamnhã:

VIZELA — BRAGA
SANJONENSE — SALGUEIROS
U. LEIRIA — RIOPELE
LAMAS — ESPINHO
GOUVEIA — MARINHENSE
FAMALICÃO — U. COIMBRA
PENAFIEL — BEIRA-MAR

Sumário DISTRITAL

• JUNIORES

Principiou no domingo a disputa do Campeonato Distrital de Júniores da Associação de Futebol de Aveiro, apurando-se os seguintes resultados gerais na ronda inaugural:

ZONA A

Avanca — Lusitânia 2-1
Ovarense — Lamas 1-3
Espinho — Cortegaça 4-0
Estarreja — Esmoriz 1-1

ZONA B

Oliveirense — Valecambrense . . 5-2
S. Roque — Cesarense 0-4
Feirense — Arouca 7-2
Bustelo — Arrifanense 12-0

ZONA C

Oliveira do Bairro — Alba . . . 2-4
Valonguense — Gafanha 0-3
Recreio — Fogueira 6-0
Mealhada — Pampilhosa 1-1
Beira-Mar — Anadia 2-3

Deverá assinalar-se, como nota de maior relevo, a goleada obtida pelos jovens do Sporting do Bustelo — nada menos de uma dúzia! Registem-se, ainda, os êxitos extra-muros das turmas do União de Lamas, em Ovar; do Cesarense, em S. Roque, do Gafanha em Valongo do Vouga; e do Anadia, em Aveiro. E anotem-se as igualdades que os grupos de Esmoriz e do Pampilhosa conseguiram em Estarreja e Mealhada, respectivamente.

Jogos para amanhã:

ZONA A

Lusitânia — Ovarense
Lamas — Cortegaça
Espinho — Estarreja
Esmoriz — Paços de Brandão

Continua na página sete

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 3 — Famalicão, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Arbitro — Francisco Rodrigues; fiscais de linha — António Valente (bancada) e José Martins (peão) — da Comissão Distrital de Leiria.

BEIRA-MAR — Rola (ex-Bustelo); Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

FAMALICÃO — Paulo (ex-Beira-Mar); Vítor Lopes, Vitorino, Inácio e Iria; José Luís e Cláudio (ex-União de Tomar); Peixoto, Ventura, Moia (ex-Oliveirense) e Leonardo.

Substituições — *Na turma forasteira, aos 34 m., saíram Paulo e José Luís, entrando para os seus lugares, respectivamente, Santana e Moreira.*

Aos 8 m., sob centro de Lázaro, que se encontrava no flanco direito onde se deslocara para apontar um «corner», COLORADO cabeceou, de modo fulgurante, inaugurando a contagem. Foi um golo de belo efeito, sem defesa — e um golo histórico, pois foi o primeiro da prova agora iniciada, já que o desafio principiou mais cedo, em Aveiro.

Aos 27 m., após insistência do defesa Jerónimo, Lázaro centrou, com boa conta: NÈLINHO, após primeiro remate, sustido por um defensor contrário, recargou vitoriosamente, num tiro seco, rente à relva: Paulo estirou-se, ainda tocando no esférico, que, pela força do remate, se escapou para as malhas.

Aos 42 m., nova incursão de Jerónimo, concluída com centro que deixou batidos os defesas minhotos e o guardião Santana. Oportuno, como que pressentindo o lance, EDUARDO surgiu, ante a baliza, para, com ligeiro toque, elevar para 3-0.

Aos 37 m., ante certa passividade da defesa local, um centro de Moreira levou a bola até Moia, que atirou de pronto, contra a base de um poste; captando o ressalto, VENTURA não teve dificuldades para obter o tento, em remate aplicado com segurança e determinação.

O desafio foi deveras agradável, sobretudo pela bela actuação do grupo de Aveiro até ao intervalo. Não obstante a grande «sangria» que o quadro beiramarense

Continua na página sete

I Torneio Popular de Futebol de Salão

Dentro da maior regularidade, e com interesse sempre crescente, o *I Torneio Popular de Futebol de Salão* entrou, sem dúvida, nos favores do público, que tem acorrido em bom número a todas as jornadas — mesmo quando, como sucedeu no sábado, o tempo não se mostra de bom cariz e se apresenta bastante ameaçador.

Ficaram jogadas, até anteontem, mais quatro jornadas (da terceira à sexta). Dos jogos realizados, damos, a seguir, breves resenhas da terceira, quarta e quinta rondas, reservando para a próxima semana os apontamentos referentes aos desafios efectuados anteontem à noite (sexta jornada):

3.ª jornada

Tremidinhos, 0 — Stand Justino, 1

Sob arbitragem do sr. Rui Paula, as equipas alinharam:

Tremidinhos — Vasco Naia, Gadim, Armando, Pinho, Mário, Zé Maria, Cruz, Domingos, Gil e Peão.

Stand Justino — Martinho, Ravara, Diogo, Alberto Vale, António Vale, Ismael, Fonseca, Júlio, Loura e Armando.

O único golo do desafio foi apontado por Alberto Vale, na primeira parte (12 m), garantindo

Continua na página sete

TAÇA DE PORTUGAL

Realizam-se amanhã os jogos correspondentes à primeira eliminatória, reservada apenas aos clubes da III Divisão.

As equipas foram agrupadas em duas séries, atendendo a proximidades geográficas (Zonas A e D), tendo o sorteio determinado a seguinte série de desafios, numa só «mão», na parte que directamente interessa aos grupos do nosso Distrito.

Valdevez — A. Viseu, S. Pedro da Cova — Covilhã, OLIVEIRENSE — Macedo de Cavaleiros, Gil Vicente — Trancoso, Penalva — Chaves, Vila Pouca — FEIRENSE, Molmenta da Beira — Lamego, ALBA — Vila Real, Norte e Soure — Limianos, Mirandela — Marialvas, Aves — Guarda, Naval 1.º de Maio — Fafe, ANADIA — Leça, VALECAMBRESE — Régua, Freamunde — Ala Arriba, Vianense — LUSITÂNIA.

FUTEBOL — SOLIDARIEDADE

Para os detractores do Desporto, o Futebol — por ser modalidade postada no tope do interesse nos desportistas, daí lhe advindo o conhecido apodo de *Desporto-Rei* — é alvo apetecido, que não se cansam de apontar, em críticas e em ataques, muitos procedentes, temos de convir, mas outros autênticamente quixotescos, infundados, malévolos até.

Mas, de quando em vez, o Futebol, tomando a defesa oficiosa de todo o Desporto, faz aflorar as suas imensas virtualidades, a sua força incomensorável, digna de atenção e de respeito. E aí o temos, o Futebol sinónimo de SOLIDARIEDADE.

O *Litoral*, em nótula oportunamente dada à estampa, referiu já o azar que tocou, de modo implacável, o ardina José Rodrigues de Castro — o conhecido, respeitado e admirado *Zé Maneta*: doença grave, que há anos lhe roubara um braço, voltou agora a privá-lo de outro membro, uma perna!

Os corações dos aveirenses sentiram-se doridos. Iniciou-se, em muitos pontos da cidade, uma campanha de recolha de donativos para aquele inditoso aveirense. E o Futebol também não faltou — não podia faltar!

Temos agora a notícia: no próximo sábado, haverá no Estádio de Mário Duarte um festival cuja receita reverte para o *Zé Maneta*. O programa estabelecido inclui três desafios:

15 horas — BEIRA-MAR — GAFANHA, em juvenis (disputa das taças «Runkel & Andrade» e «Abel Santiago».

16 horas — OLIVEIRA DO BAIRRO — FERMENTELOS, em categorias de honra (taças «Casal» e «Tonelux»).

17.30 horas — BEIRA-MAR — F. C. PORTO, em «velhas glórias» (taças «Dankal» e «Imprensa»).

Pela turma do Beira-Mar, alinham, entre outros: Violas, Sidónio, Pinho, Raimundo, Charneira, Liberal, Canha, Aguinaldo, Azevedo, Evaristo, Sarrazola, João Carlos, Calisto, Teto e Brandão.

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATOS NACIONAIS

A Federação Portuguesa marcou para esta noite o início das *poules* de qualificação do Campeonato Nacional da I Divisão (fase metropolitana) e do Campeonato Nacional da II Divisão. Na Zona Norte, em que se encontram os clubes da Associação de Aveiro, concorrem:

I Divisão — Valongo, Porto, Académico (em substituição do campeão açoriano) e Termas. *II Divisão* — Fânzeres, Infante de Sagres, Beira-Mar e Académica.

Na I Divisão, com duas jornadas por semana, o calendário marca, para esta noite (22 horas), os jogos *Valongo* — *Académico* e *Termas* — *Porto*.

Na II Divisão, com jogos aos sábados (22 horas), ficou assim elaborodo o calendário respeitante à primeira volta:

19 de Setembro

INFANTE DE SAGRES — ACADÉMICA
BEIRA-MAR — FANZERES

26 de Setembro

ACADÉMICA — BEIRA-MAR
FANZERES — INFANTE DE SAGRES

3 de Outubro

FANZERES — ACADÉMICA
BEIRA-MAR — INFANTE DE SAGRES

Continua na página sete

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 3 DO «TOTOBOLA»

27 de Setembro de 1970

1	Varzim — Académica	X
2	Setúbal — C. U. F.	1
3	Leixões — Sporting	2
4	Barreirense — Guimarães	1
5	Tirsense — Porto	X
6	Farense — Belenenses	2
7	Vizela — Sanjoanense	1
8	Riopele — Lamas	1
9	Marinhense — Famalicão	1
10	U. Coimbra — Penafiel	1
11	Sintrense — Peniche	1
12	Torriense — Portimonense	1
13	Luso — Olhanense	X

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Na terça-feira, na sede da Associação dos Desportos de Aveiro, procedeu-se ao sorteio dos jogos das provas distritais de basquetebol, que começam a disputar-se no próximo mês de Outubro. Como nota saliente, assinala-se a estreia, no campeonato feminino, da turma do Beira-Mar.

Sobre os vários torneios, damos, a seguir, alguns apontamentos, alusivos ao número de concorrentes, data de início e calendário das rondas de abertura.

SENIORES e JUNIORES

A prova começa em 24 de Outubro, com a participação das equipas do Esgueira, Illiabum, Sanjoanense, Galitos e Sangalhos, tanto em seniores como em juniores.

Na ronda inaugural, «folga» o Galitos, havendo os seguintes jogos:

ILLIABUM — ESGUEIRA
SANJOANENSE — SANGALHOS

FEMININO

O campeonato principia em 25 de Outubro, nele tomando parte os grupos do Esgueira, Illiabum, Sanjoanense, Galitos e Beira-Mar.

Na primeira jornada, em que o Galitos fica de «folga», defrontam-se:

ILLIABUM — ESGUEIRA
SANJOANENSE — BEIRA-MAR

JUVENIS

O torneio terá início em 4 de Outubro, reunindo a presença de sete equipas: Sanjoanense, Beira-Mar, Galitos, Sangalhos, Mealhada, Illiabum e Esgueira.

Na ronda inaugural, «folga» o Mealhada, havendo os seguintes encontros:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE
GALITOS — ESGUEIRA
SANGALHOS — ILLIABUM

ATLETISMO

O Clube dos Galitos participou, em Viseu, na disputa do VIII Grande Prémio da Feira de S. Mateus, e obteve o segundo lugar (entre sete equipas) na classificação colectiva. Individualmente, triunfou o «internacional» Carlos Lopes, do Sporting, tendo os alvi-rubros alcançado as seguintes classificações: Manuel Oliveira (5.º), Carlos Ferreira (10), Vítor Silva (12.º), Manuel Gonçalves (19), Carlos Ferreira (28.º), Agostinho Ferreira (30.º) e José Oliveira (31.º) — entre 36 concorrentes que completaram os 4 000 metros do percurso.

Secção dirigida por António Leopoldo